

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) E AS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS SOFT SKILLS DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO COM OS DISCENTES DO PET CONEXÕES DE SABERES DO ITR/UFRRJ

TUTORIAL EDUCATION PROGRAM (PET) AND CONTRIBUTIONS TO THE DEVELOPMENT OF SOFT SKILLS OF UNIVERSITY STUDENTS: A STUDY WITH PET STUDENTS CONEXÕES DE SABERES OF ITR/UFRRJ

PROGRAMA DE EDUCACIÓN TUTORIAL (PET) Y APORTES AL DESARROLLO DE HABILIDADES BLANDAS DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS: UN ESTUDIO CON ESTUDIANTES PET CONEXÕES DE SABERES DO ITR/UFRRJ

Lucas Alves de Oliveira Lima¹
Matheus Alves de Oliveira Lima²
Emilly de Lima Antunes³
Lucas Mendes de Alencar Silva⁴
Luís Eduardo Gouveia Costa⁵
Hanna Souza de Jesus⁶
Maria Clara Brum Santiago⁷
Viviane Ribeiro Barros Gomes⁸
Jhony Silva Ferreira⁹
Luanna Luciana de Souza¹⁰
Olga Venimar de Oliveira Gomes¹¹

RESUMO: O objetivo desta pesquisa foi analisar as contribuições do Programa de Educação Tutorial (PET) para o desenvolvimento das habilidades comportamentais dos bolsistas que atuam no PET Conexões de Saberes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa. Como instrumento de pesquisa, aplicou-se entrevistas em profundidade com oito bolsistas que atuam no programa. Após a coleta de dados, os dados foram analisados por meio da técnica da análise do discurso, de modo a priorizar o conteúdo das mensagens transmitidas pelos respondentes. Como resultado, constatou-se que o Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes, do Instituto Três Rios da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), demonstrou ser uma ferramenta eficaz no desenvolvimento das soft skills dos bolsistas. Os depoimentos dos participantes evidenciaram a contribuição do programa para o aprimoramento das habilidades comportamentais, como

3698

¹ Graduando em Administração pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Membro do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes do Campus Três Rios/UFRRJ.

² Graduando em Direito pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Membro do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes do Campus Três Rios/UFRRJ.

³ Graduanda em Gestão Ambiental pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Membro do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes do Campus Três Rios/UFRRJ.

⁴ Graduando em Gestão ambiental pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Membro do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes do Campus Três Rios/UFRRJ.

⁵ Graduando em Direito pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Membro do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes do Campus Três Rios/UFRRJ.

⁶ Graduanda em Gestão Ambiental pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Membro do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes do Campus Três Rios/UFRRJ.

⁷ Graduanda em Direito pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Membro do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes do Campus Três Rios/UFRRJ.

⁸ Graduanda em Gestão Ambiental pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Membro do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes do Campus Três Rios/UFRRJ.

⁹ Graduando em Gestão Ambiental pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Membro do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes do Campus Três Rios/UFRRJ.

¹⁰ Graduanda em Gestão Ambiental Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Membro do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes do Campus Três Rios/UFRRJ.

¹¹ Professora na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes do Campus Três Rios/UFRRJ.

comunicação, responsabilidade, empatia, senso crítico e trabalho em equipe. O ambiente propício para o desenvolvimento dessas habilidades é proporcionado pelas atividades diversificadas do programa, incluindo projetos de pesquisa, extensão e tutoria. As interações promovidas por meio das atividades de extensão, que envolvem o contato com pessoas externas à universidade, são apontadas como especialmente benéficas para o fortalecimento da competência comunicativa dos bolsistas. Além disso, a diversidade dos participantes, provenientes de diferentes cursos, como Administração, Gestão Ambiental e Direito, enriquece a experiência do PET, ampliando a capacidade dos estudantes de lidar com a heterogeneidade, preparando-os para os desafios futuros do mercado de trabalho. Embora o PET tenha sido reconhecido por seu impacto positivo no desenvolvimento de habilidades comportamentais, sugestões foram apresentadas para aprimorar o programa, incluindo o estímulo à autonomia dos alunos na elaboração de novos projetos e a implementação de projetos mais direcionados para o desenvolvimento de habilidades específicas, como resolução de problemas, escrita científica e inteligência emocional. Conclui-se, portanto, que o PET desempenha um papel crucial no desenvolvimento dos estudantes não apenas para o âmbito acadêmico, mas também para os desafios da vida pessoal e profissional. Essa constatação ressalta a importância de programas educacionais holísticos, como o PET, na formação de indivíduos com capacidade técnica, social e emocional para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial (PET). Soft Skills. Habilidades Comportamentais. Ensino Superior. Universidade.

ABSTRACT: The objective of this research was to analyze the contributions of the Tutorial Education Program (PET) to the development of the behavioral skills of scholarship holders who work at PET Conexões de Saberes at the Federal Rural University of Rio de Janeiro (UFRRJ). To this end, exploratory research with a qualitative approach was carried out. As a research instrument, in-depth interviews were carried out with eight fellows who work in the program. After data collection, the data was analyzed using the discourse analysis technique, in order to prioritize the content of the messages transmitted by the respondents. As a result, it was found that the Tutorial Education Program (PET) Conexões de Saberes, from the Três Rios Institute of the Federal Rural University of Rio de Janeiro (UFRRJ), proved to be an effective tool in developing the scholarship holders' soft skills. The participants' testimonies highlighted the program's contribution to improving behavioral skills, such as communication, responsibility, empathy, critical thinking and teamwork. The favorable environment for developing these skills is provided by the program's diverse activities, including research, extension and mentoring projects. The interactions promoted through extension activities, which involve contact with people outside the university, are seen as especially beneficial for strengthening the communicative competence of the fellows. Furthermore, the diversity of participants, coming from different courses, such as Administration, Environmental Management and Law, enriches the PET experience, expanding students' ability to deal with heterogeneity, preparing them for future challenges in the job market. Although PET has been recognized for its positive impact on the development of behavioral skills, suggestions have been made to improve the program, including encouraging student autonomy in developing new projects and implementing projects more focused on developing specific skills, such as problem solving, scientific writing and emotional intelligence. It is concluded, therefore, that PET plays a crucial role in the development of students not only in the academic field, but also in the challenges of personal and professional life. This finding highlights the importance of holistic educational programs, such as PET, in training individuals with the technical, social and emotional capacity to face the challenges of the contemporary world.

Keywords: Tutorial Education Program (PET). Soft Skills. Behavioral Skills. University education. University.

RESUMEN: El objetivo de esta investigación fue analizar las contribuciones del Programa de Educación Tutorial (PET) para el desarrollo de habilidades comportamentales de becarios que actúan en el PET Conexões de Saberes de la Universidad Federal Rural de Río de Janeiro (UFRRJ). Para ello se realizó una investigación exploratoria con enfoque cualitativo. Como instrumento de investigación se realizaron entrevistas en profundidad a ocho becarios que trabajan en el programa. Luego de la recolección de datos, los datos fueron analizados mediante la técnica de análisis del discurso, con el fin de priorizar el contenido de los mensajes transmitidos por los encuestados. Como resultado, se constató que el Programa de Educación

Tutorial (PET) Conexões de Saberes, del Instituto Três Rios de la Universidad Federal Rural de Río de Janeiro (UFRRJ), demostró ser una herramienta eficaz en el desarrollo de las habilidades blandas de los becarios. Los testimonios de los participantes resaltaron la contribución del programa para mejorar habilidades comportamentales, como comunicación, responsabilidad, empatía, pensamiento crítico y trabajo en equipo. El entorno favorable para el desarrollo de estas habilidades lo proporcionan las diversas actividades del programa, incluidos proyectos de investigación, extensión y tutoría. Las interacciones promovidas a través de actividades de extensión, que implican contacto con personas ajenas a la universidad, se consideran especialmente beneficiosas para fortalecer la competencia comunicativa de los becarios. Además, la diversidad de participantes, provenientes de diferentes carreras, como Administración, Gestión Ambiental y Derecho, enriquece la experiencia del PET, ampliando la capacidad de los estudiantes para lidiar con la heterogeneidad, preparándolos para futuros desafíos en el mercado laboral. Aunque el PET ha sido reconocido por su impacto positivo en el desarrollo de habilidades conductuales, se han hecho sugerencias para mejorar el programa, incluido el fomento de la autonomía de los estudiantes en el desarrollo de nuevos proyectos y la implementación de proyectos más centrados en el desarrollo de habilidades específicas, como la resolución de problemas y la redacción científica. e inteligencia emocional. Se concluye, por tanto, que el PET juega un papel crucial en el desarrollo de los estudiantes no sólo en el ámbito académico, sino también en los desafíos de la vida personal y profesional. Este hallazgo resalta la importancia de los programas educativos holísticos, como el PET, en la formación de individuos con la capacidad técnica, social y emocional para enfrentar los desafíos del mundo contemporáneo.

Palabras clave: Programa de Educación Tutorial (PET). Habilidades blandas. Habilidades de Comportamiento. Enseñanza superior. Universidad.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma iniciativa desenvolvida pelo Ministério da Educação do Brasil com o objetivo de proporcionar uma formação acadêmica integrada para os estudantes universitários. O PET foi criado em 1979 e tem como pilares o ensino, a pesquisa e a extensão, integrando atividades que visam complementar a formação tradicional dos cursos de graduação (Nascimento; Braga; Lima, 2021). 3700

Ao longo dos anos, o programa se expandiu, sendo atualmente uma ferramenta na promoção de uma educação humanizada no nível superior de ensino. O PET é estruturado em grupos tutoriais formados por estudantes de graduação sob a orientação de um professor tutor. Esses grupos desenvolvem atividades que buscam aprofundar o conhecimento acadêmico, promover a integração entre os alunos e a comunidade, além de incentivar a produção científica e a inovação (Santos; Francisco Junior, 2021).

O PET valoriza a autonomia dos estudantes e incentiva a liderança, a criatividade e o trabalho em equipe, preparando os alunos para desafios além do ambiente universitário. Nesse cenário, o desenvolvimento de soft skills se torna uma consequência natural da participação no PET (Braga; Carvalho; Luiz, 2021). As soft skills, também conhecidas como habilidades interpessoais ou socioemocionais, são competências comportamentais que complementam as habilidades técnicas (hard skills) dos indivíduos. Tais habilidades incluem atributos como

comunicação eficaz, trabalho em equipe, resolução de problemas, empatia, adaptabilidade, pensamento crítico, e liderança (Silva et al., 2020; Costa; Baquim, 2022).

Assim, ao exercer a liderança em projetos e atividades, os estudantes aprendem a tomar decisões, delegar tarefas e motivar seus colegas. Ademais, a criatividade é estimulada através da busca por soluções inovadoras para os problemas encontrados durante os projetos, promovendo uma mentalidade de inovação e adaptação. Como consequência, o PET não só complementa a formação acadêmica com conhecimentos técnicos e científicos, mas também atua como um catalisador para o desenvolvimento das soft skills (Cerquinho; Silva, 2020).

Diante deste contexto, o objetivo desta pesquisa foi analisar as contribuições do Programa de Educação Tutorial (PET) para o desenvolvimento das habilidades comportamentais dos bolsistas que atuam no PET Conexões de Saberes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O estudo foi delimitado aos oito membros bolsistas com vínculo ativo que atuam no programa, tendo, portanto, uma abordagem metodológica qualitativa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma iniciativa educacional brasileira que tem suas raízes na década de 1970, durante um período marcado por mudanças significativas no cenário político e social do país. Inicialmente concebido como parte integrante do movimento estudantil e das reformas universitárias da época, o PET se consolidou como um programa acadêmico que visa promover a formação integral e interdisciplinar dos estudantes de graduação (Carvalho et al., 2018).

No contexto histórico brasileiro, a década de 1970 foi marcada por intensos debates sobre o papel das universidades e a democratização do ensino superior. Durante esse período, os movimentos estudantis desempenharam um papel na defesa da educação pública e na luta por uma universidade mais inclusiva e participativa. Foi nesse contexto que surgiram iniciativas como o Programa de Educação Tutorial, inspiradas por movimentos internacionais e pela necessidade de reformas no sistema educacional brasileiro (Melo Filho, 2019).

Conforme reiteram Rosin, Gonçalves e Hidalgo (2017, p. 71):

A busca do preenchimento deste vazio levou à geração de algumas iniciativas. A mais consistente e abrangente é a que busca na educação tutorial os meios para superar as profundas deficiências percebidas no modelo atual. Tendo sido identificadas as lacunas existentes na educação superior durante os anos 1970, ao final da mesma, uma ideia revolucionária é colocada em ação na universidade brasileira, dando mostras da capacidade deste povo de enfrentar o cenário desfavorável em torno da educação superior: trata-se do Programa Especial de Treinamento (PET), colocado em prática a partir de 1979.

Assim, o PET foi oficialmente instituído em 1979, com o objetivo de proporcionar aos estudantes de graduação uma formação que fosse além dos limites curriculares tradicionais, incentivando a autonomia intelectual, a pesquisa científica, a extensão e o desenvolvimento de atividades que integrassem ensino, pesquisa e extensão. O PET não apenas buscou enfrentar desafios no ensino superior brasileiro da época, mas também introduziu uma abordagem educacional baseada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Braga; Carvalho; Luz, 2021).

Ainda de acordo com Rosin, Gonçalves e Hidalgo (2017, p. 71):

Seu propósito primeiro era contrapor as diretrizes desfavoráveis norteadoras do nosso ensino superior, especialmente a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. O programa PET, criado em 1979 na CAPES, também objetivava formar indivíduos de melhor qualidade para serem futuros líderes nos diversos segmentos da sociedade organizada. Através da educação tutorial, buscava-se formar indivíduos com competências amplas — técnicas, culturais e políticas — além de iniciativa, disponibilidade, engajamento, fidelidade ética, curiosidade para o aprendizado, persistência, boa apresentação pessoal, habilidade para trabalho em grupo, cordialidade e bom humor. Sobretudo, esses indivíduos deveriam compreender o conceito de responsabilidade social inerente à sua condição (Rosin; Gonçalves; Hidalgo, 2017, p. 71).

Desde então, o PET tem se expandido e adaptado às mudanças sociais e educacionais no Brasil. O programa se estrutura em grupos tutoriais vinculados a cursos de graduação em diversas universidades federais e estaduais do país. Cada grupo PET é orientado por um tutor, geralmente um professor doutor, e é composto por estudantes de graduação, selecionados por mérito acadêmico e interesse nas atividades propostas. Uma das características distintivas do PET é a sua abordagem interdisciplinar, que promove a integração de diferentes áreas do conhecimento em projetos colaborativos (Rosin; Gonçalves; Hidalgo, 2017).

3702

No PET, os estudantes participantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades de pesquisa, liderança e trabalho em equipe, além de contribuir para a comunidade acadêmica e para a sociedade por meio de projetos de extensão que abordam questões sociais, ambientais e culturais (Nascimento; Braga; Lima, 2021).

Ao longo das décadas, o PET tem se consolidado como um importante programa de formação acadêmica e cidadã, reconhecido pelo impacto positivo na educação superior brasileira. Através de suas atividades, o PET fortalece o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão, bem como contribui para a formação de uma nova geração de profissionais comprometidos com o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país (Santos; Francisco Junior, 2021).

Conforme apontam Melo Filho (2019, p. 33):

O Programa de Educação Tutorial (PET), criado em 1979, transformou-se, em seus 40 anos de existência, no mais inovador e eficiente programa de qualificação da formação

acadêmica do ensino de Graduação brasileiro. Nessa impressionante trajetória o PET passou por muitas crises, venceu tentativas de extinção e foi avaliado diversas vezes.

Como consequência, a ênfase na educação tutorial promove o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e facilita o desenvolvimento de soft skills. As soft skills são atributos pessoais, sociais e emocionais que complementam as habilidades técnicas e são fundamentais para o sucesso no ambiente de trabalho e na vida pessoal. Tais habilidades incluem uma variedade de competências que envolvem a forma como as pessoas interagem uns com os outros (Melo Filho, 2019).

Em contraste com as *hard skills*, que são habilidades específicas e mensuráveis adquiridas através de treinamento técnico ou acadêmico, as *soft skills* são mais difíceis de quantificar e desenvolver. No entanto, são igualmente necessárias para o desempenho em diferentes papéis e contextos, desde o ambiente de trabalho até as relações pessoais (Costa; Baquim, 2022).

As *hard skills* são habilidades técnicas adquiridas mediante a formação profissional, sendo tangíveis e facilmente quantificadas. Em contrapartida, habilidades e competências que dizem a respeito do comportamento do profissional são determinadas pelas *soft skills*. As *soft skills* podem ser observadas pelas habilidades de comunicação, autoconhecimento, gerenciamento de projetos, mentalidade de equipe, vontade e capacidade de aprender, entre diversas outras características eficazes que empresas buscam no profissional (Sgobbi; Zanquim, 2020, p. 2)

Em complemento, Silva et al. (2020) reiteram que entre as *soft skills* mais comuns estão a comunicação eficaz, que envolve transmitir ideias de maneira clara e ouvir atentamente; a habilidade de trabalhar em equipe, que requer colaboração e resolução construtiva de conflitos; e a adaptabilidade, que demonstra flexibilidade e capacidade de aprender em novos contextos.

Além disso, a inteligência emocional é crucial, envolvendo o manejo das próprias emoções e empatia pelos outros, enquanto a liderança se destaca pela capacidade de inspirar, tomar decisões assertivas e delegar responsabilidades. *Soft skills* também incluem ética e integridade para construir confiança, além da capacidade de resolver problemas de maneira criativa, gerenciar tempo e organizar-se eficientemente, fundamentais para maximizar a produtividade e o desempenho pessoal (Silva et al., 2020).

Dessa forma, por meio das atividades de grupo, projetos de pesquisa colaborativos e interações com a comunidade, os participantes do PET podem aprimorar suas habilidades de comunicação, aprender a trabalhar efetivamente em equipe, desenvolver pensamento crítico ao lidar com problemas complexos e cultivar sua capacidade de liderança. Além disso, a interação constante com problemas e desafios da sociedade promoveu uma maior conscientização sobre responsabilidade social, incentivando os estudantes a aplicar seus conhecimentos em prol do bem comum (Cerquinho; Silva, 2020).

MÉTODOS

A pesquisa foi realizada com o objetivo de analisar as contribuições do Programa de Educação Tutorial (PET) para o desenvolvimento das soft skills dos alunos universitários. Para alcançar esse objetivo, foi conduzida uma pesquisa exploratória, uma vez que esse tipo de pesquisa é adequado para investigar temas pouco estudados ou para obter uma compreensão inicial sobre determinado fenômeno. A natureza exploratória permitiu que se investigasse o papel do PET no desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes de forma aprofundada.

Em relação à abordagem, optou-se pela abordagem qualitativa, que caracteriza-se pelo foco em compreender fenômenos a partir da perspectiva dos participantes, valorizando a profundidade e a riqueza das informações obtidas (Godoy, 1995). Tal abordagem se mostrou adequada para o estudo, pois a pesquisa buscou explorar as experiências e percepções dos alunos participantes do PET em relação ao desenvolvimento de suas soft skills. Assim, a abordagem qualitativa permitiu captar nuances e detalhes que uma abordagem quantitativa poderia não revelar, proporcionando uma compreensão mais completa e contextualizada do impacto do PET na formação dos estudantes.

3704

A amostra da pesquisa foi composta por oito bolsistas do PET Conexões de Saberes do Instituto Três Rios (ITR) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), que estavam com vínculo ativo durante a realização do estudo. A seleção dos entrevistados foi feita por meio de uma amostragem não probabilística por conveniência, devido à facilidade de acesso aos bolsistas ativos.

Para a coleta de dados, foram aplicadas entrevistas semiestruturadas, ou seja, entrevistas que seguiram um roteiro básico com perguntas previamente elaboradas, mas que permitiram flexibilidade para explorar mais profundamente as respostas dos entrevistados.

As perguntas da entrevista incluíram questões demográficas, como gênero, idade e estado civil, além de perguntas específicas sobre a experiência no PET, como o tempo de participação no programa e a percepção dos estudantes sobre o desenvolvimento de suas habilidades comportamentais e pessoais. Os entrevistados foram incentivados a listar as habilidades que acreditam ter desenvolvido ou aprimorado através do PET e a refletir sobre como o programa contribui para esse desenvolvimento. Os respondentes também foram questionados sobre a utilidade dessas habilidades em outras áreas de suas vidas acadêmicas ou profissionais, possíveis

lacunas no desenvolvimento dessas competências e sugestões para aprimorar o papel do PET no desenvolvimento das soft skills.

Posteriormente, os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, de modo a priorizar o conteúdo das respostas dos entrevistados. A análise de conteúdo envolveu a codificação dos dados, a identificação de temas relevantes e a interpretação dos resultados à luz dos objetivos da pesquisa. Com isso, foi possível identificar as categorias temáticas e padrões recorrentes nas falas dos participantes, facilitando a compreensão das principais contribuições do PET para o desenvolvimento das soft skills.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base na realização desta pesquisa, foi possível identificar, inicialmente, o perfil dos estudantes. Observou-se que o PET Conexões de Saberes é composto majoritariamente por mulheres. A faixa etária dos participantes variou entre 18 e 25 anos, com uma predominância de jovens na faixa dos 21 anos. No que diz respeito ao estado civil, a maioria dos estudantes relatou ser solteiro, com apenas um participante indicando outra condição. Quanto ao tempo de participação no PET, a maioria dos bolsistas tem menos de um ano de envolvimento no programa, com períodos que variam de sete meses a um ano, indicando uma amostra relativamente nova no programa de educação tutorial.

3705

Em relação às contribuições do PET para o desenvolvimento das soft skills, todos os estudantes destacaram que o programa de educação tutorial contribuiu para aprimorar suas habilidades comportamentais e pessoais. Entre as habilidades desenvolvidas, a comunicação foi uma das principais habilidades mencionadas, com os alunos relatando melhorias na capacidade de falar em público e expressar suas ideias de forma clara e eficaz.

Comunicação e criatividade (E3).

O PET me ajudou a aprimorar as minhas habilidades de comunicação, pertencimento, empatia, motivação, trabalho em equipe, organização e flexibilidade (E1).

Lidar melhor com as pessoas. Me forçar a falar em público (isso é bom, pois auxilia a sair da zona de conforto). Auxilia no trabalho em equipe e também a tomar frente de projetos (E5).

Através dos relatos, observa-se que participação no PET proporciona aos estudantes oportunidades de se expressarem em diferentes contextos, como apresentações de projetos, debates e discussões em grupo. Tais atividades exigem que os alunos articulem suas ideias de maneira coerente e persuasiva, o que contribui para o desenvolvimento de uma comunicação mais confiante e assertiva. Além disso, o ambiente colaborativo do PET, que inclui a interação

com colegas de diferentes cursos, expõe os estudantes a uma variedade de perspectivas e estilos de comunicação, ajudando-os a adaptar sua própria comunicação de maneira mais eficaz e empática.

Verificou-se que o desenvolvimento da comunicação não se limita apenas à fala em público. Os estudantes também relataram melhorias na capacidade de ouvir ativamente e responder de forma apropriada, habilidades essenciais para o trabalho em equipe e a liderança. A necessidade de colaborar em projetos comuns e de tomar a frente em certas iniciativas força os estudantes a saírem de sua zona de conforto, desafiando-os a melhorar continuamente suas habilidades comunicativas.

Além disso, foi possível constatar que a comunicação é frequentemente associada ao desenvolvimento de outras soft skills, como a criatividade e a empatia. A habilidade de comunicar ideias de maneira clara e inspiradora contribuiu para estimular a criatividade dentro do grupo, enquanto a capacidade de ouvir e entender diferentes pontos de vista fortaleceu a empatia e a colaboração entre os membros. Esse inter-relacionamento entre as soft skills potencializa o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes.

O trabalho em equipe também foi ressaltado como uma habilidade essencial aprimorada através do PET. Os estudantes aprenderam a colaborar de maneira eficaz, lidar com opiniões diferentes e contribuir para objetivos comuns. Esse aprimoramento fortalece a capacidade de colaboração e comunicação, habilidades indispensáveis em qualquer ambiente profissional.

A empatia e o senso de responsabilidade foram outras habilidades destacadas pelos alunos. A experiência de trabalhar com colegas de diferentes áreas como administração, direito e gestão ambiental ajudou os estudantes a desenvolver uma maior empatia, entendendo e valorizando diferentes perspectivas.

Ressalta-se, ainda, que o PET incentivou o desenvolvimento de um senso de responsabilidade ao assumir papéis de liderança e tomar a frente de projetos. Outras habilidades mencionadas incluem organização e gerenciamento de tempo, criatividade, flexibilidade, motivação, ética e adaptabilidade. Os alunos relataram que o PET os ajudou a pensar de forma criativa para resolver problemas, se adaptar a diferentes situações e trabalhar com pessoas diversificadas, preparando-os melhor para os desafios do mercado de trabalho. A flexibilidade, em particular, foi destacada como crucial para gestores ambientais, que frequentemente precisam colaborar com diversos profissionais.

Posteriormente, os petianos foram questionados sobre como o PET contribui para o desenvolvimento das habilidades mencionadas. Assim, buscou-se indagar se existem atividades específicas ou aspectos do programa que consideram mais influentes nesse processo. Os participantes compartilharam suas percepções sobre o impacto do PET em suas habilidades, destacando principalmente as atividades de pesquisa, extensão e tutoria como elementos-chave para o desenvolvimento pessoal e acadêmico.

No PET, desenvolvemos trabalhos em grupo de pesquisa, extensão e tutoria. Através destes projetos, conseguimos desenvolver nossas habilidades, indo além de conteúdos técnicos. No programa, acredito que os projetos de extensão são os que mais auxiliam, sobretudo na questão da comunicação. Sempre fui muito tímido e, ao expandir o papel da universidade para além do âmbito acadêmico, temos o contato com pessoas de fora. Então, isso requer uma capacidade de comunicação. Já executei diversos processos de extensão, inclusive, dando palestras. Isso ajudou a melhorar minha comunicação perante o público. Aos poucos, vou perdendo o medo e melhorando cada vez mais (E1).

O PET contribui com todas essas habilidades por meio de várias atividades, como palestras de oratória, atividades nas escolas e eventos dentro do próprio campus. Essas atividades nas escolas e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia nos ajudam a trabalhar a nossa comunicação, trabalho em equipe e fala, já que somos colocados para falar e recepcionar essas pessoas. Dentro do PET a gente trabalha com pessoas diversificadas, de todos os cursos da Rural e isso traz uma bagagem gigantesca para os integrantes do grupo (E5)

O PET contribui para o desenvolvimento dessas habilidades por meio de projetos em grupo, debates, e os eventos que organizamos em grupo. Para mim, elas ajudam muito a desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e respeito às opiniões divergentes (E8).

3707

Diante dos relatos, observa-se que os projetos de extensão são mencionados como influentes no desenvolvimento da comunicação, pois proporcionam contato direto com pessoas fora do ambiente acadêmico, exigindo uma capacidade de comunicação eficaz para interagir com diferentes públicos. Além disso, as atividades de extensão, como palestras e eventos, proporcionam oportunidades para falar em público, ajudando os participantes a superar o medo e melhorar suas habilidades de oratória.

Ao expandir o papel da universidade para além do âmbito acadêmico, os participantes são desafiados a se comunicarem com pessoas de fora, o que requer uma capacidade de comunicação mais ampla e adaptável. As atividades do PET, como palestras de oratória, eventos em escolas e a participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, são percebidas como essenciais para o desenvolvimento das habilidades de comunicação, trabalho em equipe e respeito às opiniões divergentes. O contato com pessoas diversificadas, de diferentes cursos e origens, dentro do grupo PET, também é destacado como um fator enriquecedor que contribui para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos participantes.

Ademais, os participantes expressaram a crença de que as habilidades adquiridas, como comunicação eficaz, trabalho em equipe, resolução de problemas, liderança e adaptação, são transferíveis para diversas esferas da vida, incluindo familiar, pessoal, profissional e acadêmica.

Sim. Em todas as esferas: familiar, pessoal, profissional e acadêmica. As soft skills, diferentemente das hard skills, estão presentes em todos os âmbitos de nossas vidas (E1).

Sim, acredito. Atividades como trabalhar em equipe são de grande importância no mercado de trabalho, eis que é necessário saber ser liderado, bem como saber liderar, aceitar ideias, propor ideias, etc (E4).

Sim, as habilidades comportamentais desenvolvidas no PET são altamente aplicáveis em outras áreas da vida acadêmica e profissional, incluindo comunicação eficaz, trabalho em equipe, resolução de problemas, liderança e adaptação a diferentes perspectivas. Essas habilidades são essenciais para o sucesso em projetos colaborativos, interações profissionais e ambientes diversificados (E7).

Assim, verifica-se que os entrevistados reconhecem que as habilidades desenvolvidas no PET não se limitam ao ambiente acadêmico, mas são aplicáveis em diversos contextos, incluindo o mercado de trabalho. Os petianos enfatizam que atividades como trabalho em equipe são valorizadas no ambiente profissional, onde a capacidade de liderar e ser liderado, assim como propor e aceitar ideias, são fundamentais para o sucesso.

No contexto profissional, as habilidades de comunicação são fundamentais para interações eficazes com colegas, clientes e supervisores, bem como para apresentações e entrevistas de emprego. O trabalho em equipe é valorizado em ambientes colaborativos e projetos conjuntos, enquanto habilidades como organização e gerenciamento de tempo são cruciais para lidar com uma carga de trabalho variada e cumprir prazos.

No entanto, embora o PET tenha sido reconhecido por seu impacto positivo no desenvolvimento de habilidades comportamentais, sugestões foram apresentadas para aprimorar o programa. Entre elas, destaca-se o estímulo à autonomia dos alunos para a elaboração de novos projetos, bem como a implementação de projetos mais direcionados para o desenvolvimento de habilidades específicas, como resolução de problemas, escrita científica e inteligência emocional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa realizada, foi possível identificar as contribuições do PET para o desenvolvimento das soft skills. Constatou-se que os participantes destacaram que o programa contribuiu para aprimorar suas habilidades comportamentais e pessoais. Especificamente, a comunicação foi mencionada como uma das principais habilidades desenvolvidas, com melhorias na capacidade de falar em público e expressar ideias de forma clara e eficaz.

Os relatos dos participantes indicaram que as atividades do PET, como projetos de pesquisa, extensão e tutoria, contribuíram para o desenvolvimento das habilidades mencionadas. Os projetos de extensão foram valorizados por proporcionarem contato direto com pessoas fora do ambiente acadêmico, desafiando os estudantes a comunicarem-se de forma eficaz com diferentes públicos.

Além disso, os participantes reconheceram que as habilidades adquiridas no PET são transferíveis para diversas esferas da vida, incluindo o mercado de trabalho, onde habilidades como comunicação eficaz, trabalho em equipe, liderança e resolução de problemas são valorizadas.

No entanto, sugestões foram apresentadas para aprimorar o programa, como o estímulo à autonomia dos alunos na elaboração de novos projetos e a implementação de atividades mais direcionadas para o desenvolvimento de habilidades específicas, como escrita científica e inteligência emocional.

Assim, os resultados desta pesquisa destacam a importância do PET como um programa que não apenas contribui para o desenvolvimento acadêmico, mas também para o crescimento pessoal e profissional dos estudantes, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho e para uma participação ativa na sociedade.

REFERÊNCIAS

- BRAGA, A. S. A.; CARVALHO, J. M. F.; LUZ, L. C. X. As contribuições do programa de educação tutorial (PET) SS-UFPI na multiplicidade de produção de saberes. **RECEI - Revista eletrônica científica de ensino interdisciplinar**, v. 7, n. 24, 2021.
- CARVALHO, C. R. et al. O Programa de Educação Tutorial (PET) no contexto da crise econômica brasileira. **Revista Extensão em Foco**, 2018
- CERQUINHO, A. C.; SILVA, F. M. V. Influências do Programa de Educação Tutorial (PET) sobre a vida profissional: um estudo de caso do PET Administração da UFAM. **GUAL - Revista Gestão Universitária na América Latina**, v. 13, n. 3, 2020.
- COSTA, L. S.; BAQUIM, C. A. O papel do programa de educação tutorial para o desenvolvimento profissional, acadêmico e pessoal de seus integrantes. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial Três Lagoas/MS**, v. 4, n. 4, 2022.
- GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: Tipos Fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.
- MELO FILHO, J. F. Programa de educação tutorial: trajetória, desafios e articulações. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial**, 2019.

NASCIMENTO, A. A. B.; BRAGA, F. S.; LIMA, H. J. R. Programa de educação tutorial: conhecendo as contribuições formativas. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 7, n. 24, 2021.

ROSIN, S. M.; GONÇALVES, A. C. A.; HIDALGO, M. M. Programa de educação tutorial: lutas e conquistas. **ComIng**, 2017.

SANTOS, V. S.; FRANCISCO JUNIOR, W. F. Programa de Educação Tutorial (PET): caminhos acadêmicos e profissionais em um curso de licenciatura em química. **ALEXANDRIA: R. Educ. Ci. Tec.**, v. 15, n. 1, p. 307-331, 2022.

SGOBBI, T.; ZANQUIM, S. H. Soft Skills: Habilidades e competências profissionais requisitadas pelo mercado empreendedor. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, 2020.

SILVA, B. X. F. et al. SOFT SKILLS: rumo ao sucesso no mundo profissional. **Interface Tecnológica**, v. 17, n. 1, 2020.